Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

PROTOCOLO		
Número	Data	Rubrica
3217	16 NOV 2015	

DESPACHO

APROVADO

Sala das Sessões 16 NOV 2015

LUIZ BRAZ MARIANO
PRESIDENTE

EMENTA

Ao Comandante da Polícia Militar, para que se manifeste acerca do Ofício enviado a este vereador pelos moradores do Condomínio Pôr do Sol.

REQUERIMENTO Nº 1107 /2015.

EXMO. SR. PRESIDENTE:

REQUEIRO à Mesa, cumpridas as formalidades Regimentais da Casa, após a manifestação do Nobre Plenário, no sentido de ser oficiado ao Comandante da 3ª Cia. Territorial da Polícia Militar, Ten. Fernando Medeiros Gonçalves, para que se manifeste acerca do Ofício enviado ao Conselho Comunitário de Segurança – CONSEG, bem como ao vereador que o subscreve, com relação ao deslocamento de uma viatura até o Condomínio para efetuar uma cobrança, que segundo a Associação dos Moradores, é indevida.

Justificativa:

Peço esclarecimentos acerca do assunto em questão, para que as providências sejam tomadas, caso tenha ocorrido algum equívoco.

Plenário Venerando Ribeiro da Silva, 16 de novembro de 2015.

EDUARDO RIBEIRO BARISON
Vereador/PV

AMO
POR DO SOL

Mococa 09 de novembro de 2015.

Aos cuidados do CONSEG.

A AMO – Associação de Moradores e Trabalhadores Pôr do Sol vem através do Coletivo Mococa Legal 2.0 solicitar esclarecimentos sobre o deslocamento de uma viatura de Polícia Militar, placa EFF5615 – nº da viatura I 24315 para a comunidade do Condomínio Pôr do Sol no dia 30/10/2015 no sentido de entrega de boleto de cobrança indevida e para pressionar a comunidade de assinar contrato que está em desacordo com o termo de audiência de tentativa de conciliação (data da audiência 21/08/2015) que segue em anexo.

No dia citado acima (30/10) Eu: Elenice Santos Rafaldini, moradora do bairro e Presidente da Associação de Moradores por volta das 16:00 horas recebi uma ligação de uma moradora cujo nome é Rose Brito, que estava muito nervosa pois a polícia militar junto com a Sra. Ana Cristina que se diz responsável pela manutenção e abastecimento de água parou com o carro de polícia e pediu que ela assinasse o contrato, disse Rose que tinha orientação da Associação e Advogados para não assinar, pois o contrato estava em desacordo com a ordem judicial. Segundo Rose a Sra. Ana Cristina disse que se ela não assinasse iria cortar sua água, vendo que a senhora Rose estava bem informada saiu com a polícia e foram até dois Senhores cujos nomes; Sr. Expedito e Sr. José Carlos (coruja) dizendo para pegarem o boleto pois já haviam assinado o contrato. O Sr. José Carlos pediu cópia do contrato e a Sra. Cristina lhe forneceu uma cópia do contrato que não condiz com os valores acordados em juízo, contrato esse que nem estava assinado, simplesmente em branco.

Em meio ao relato dos fatos pelos moradores, eu Elenice dos Santos Rafaldini fui até o batalhão onde um PM de plantão ligou para a viatura que tinha ido ao Condomínio Pôr do Sol e em conversa com o mesmo, me disse por telefone que haviam se deslocado até a comunidade a pedido da Sra. Prefeita através da atividade delegada para cumprir a ordem judicial.

Associação de Moradores e Trabalhadores do Por do Sol – AMO Por do Sol
Sede Provisória: Rua Rio Grande do Norte, nº 36 , Jardim Nova Mococa
Mococa – SP – CEP: 13.731-295
Telefone para contato: (19) 99624-8248

AMO
POR DO SOL

Tendo em vista que dentro desse acordo ficou estipulado valores e reajustes e o prestador de serviço não estava cumprindo os termos do acordo judicial, pedimos esclarecimentos da polícia militar através do CONSEG sobre a presença dos policiais na comunidade sem ordem judicial e em nome de quem estavam fazendo-se presentes.

Confiantes no trabalho do Conselho desde já agradecemos a atenção.

ELENICE DOS SANTOS RAFALDINI

Associação de Moradores e Trabalhadores do Por do Sol – AMO Por do Sol
Sede Provisória: Rua Rio Grande do Norte, nº 36 , Jardim Nova Mococa
Mococa – SP – CEP: 13.731-295
Telefone para contato: (19) 99624-8248